fama
re.capital
investing for change

LatAm Climate Turnaround Fund

fama re.capital: uma Plataforma de Investimento Responsável que tem construído um legado de impacto positivo, ética e transparência há 30 anos.

A fama re.capital é comprometida com a agenda de Investimento Responsável desde sua fundação em 1993

→ Empresa certificada B Corp.

→ Primeira gestora de ativos no Brasil a publicar sua própria política de *Stewardship*.

→ Membro fundador da iniciativa *Net Zero Asset Managers* e única empresa brasileira no *Nature Action 100*.

→ Compromisso com a transparência: publicação de Relatórios de Carbono e de *Stewardship*.

A equipe é reconhecida nacionalmente por seu ativismo e por liderar iniciativas inovadoras

→ Mais de 30 anos de experiência em investimento responsável e *stewardship*.

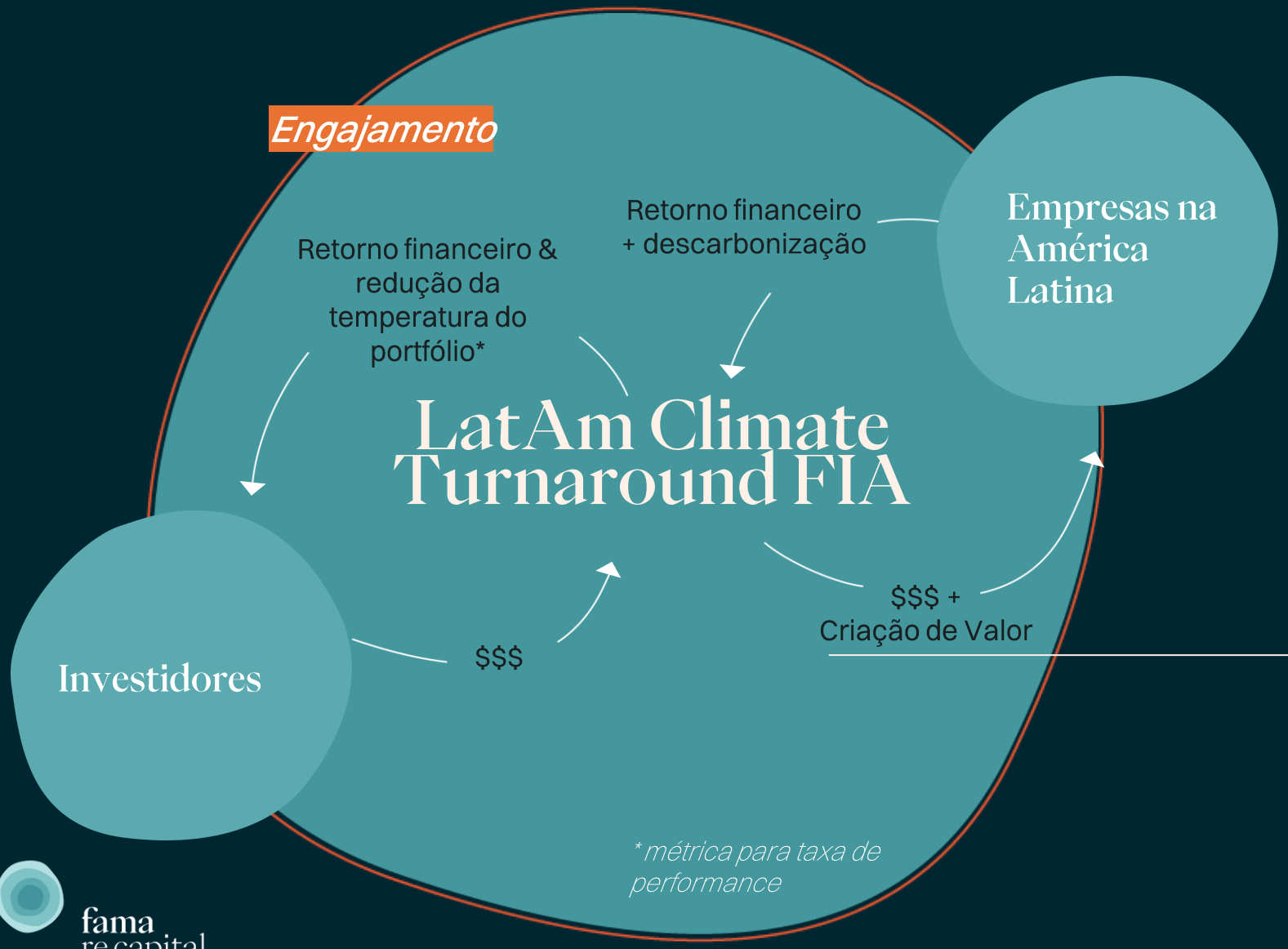
→ Abordagem abrangente, incorporando aspectos éticos, ambientais e de direitos humanos em seu processo de investimento.

→ Primeira gestora de ativos na América Latina a ser reconhecida entre os 10 principais estudos de caso globais para ação climática pelo *The Investor Agenda*, e a única finalista da região no PRI Awards 2022 por sua estratégia climática.

fama re.capital

Mais informações sobre nossos compromissos e perfil

em resumo



Criação de Valor

Novos mercados, fluxo de capital e financiamento

Acesso a novos mercados resultantes das mudanças na demanda do consumidor e da regulamentação; acesso a mercados de capitais e melhores condições de financiamento.

Eficiência de recursos

A redução de impactos pode gerar benefícios adicionais, incluindo melhoria da eficiência operacional e redução de custos.

Redução de riscos legais

Evitar litígios (BPN, Casino, Shell), riscos regulatórios, restrição de acesso a mercados (EUDR, CBAM).

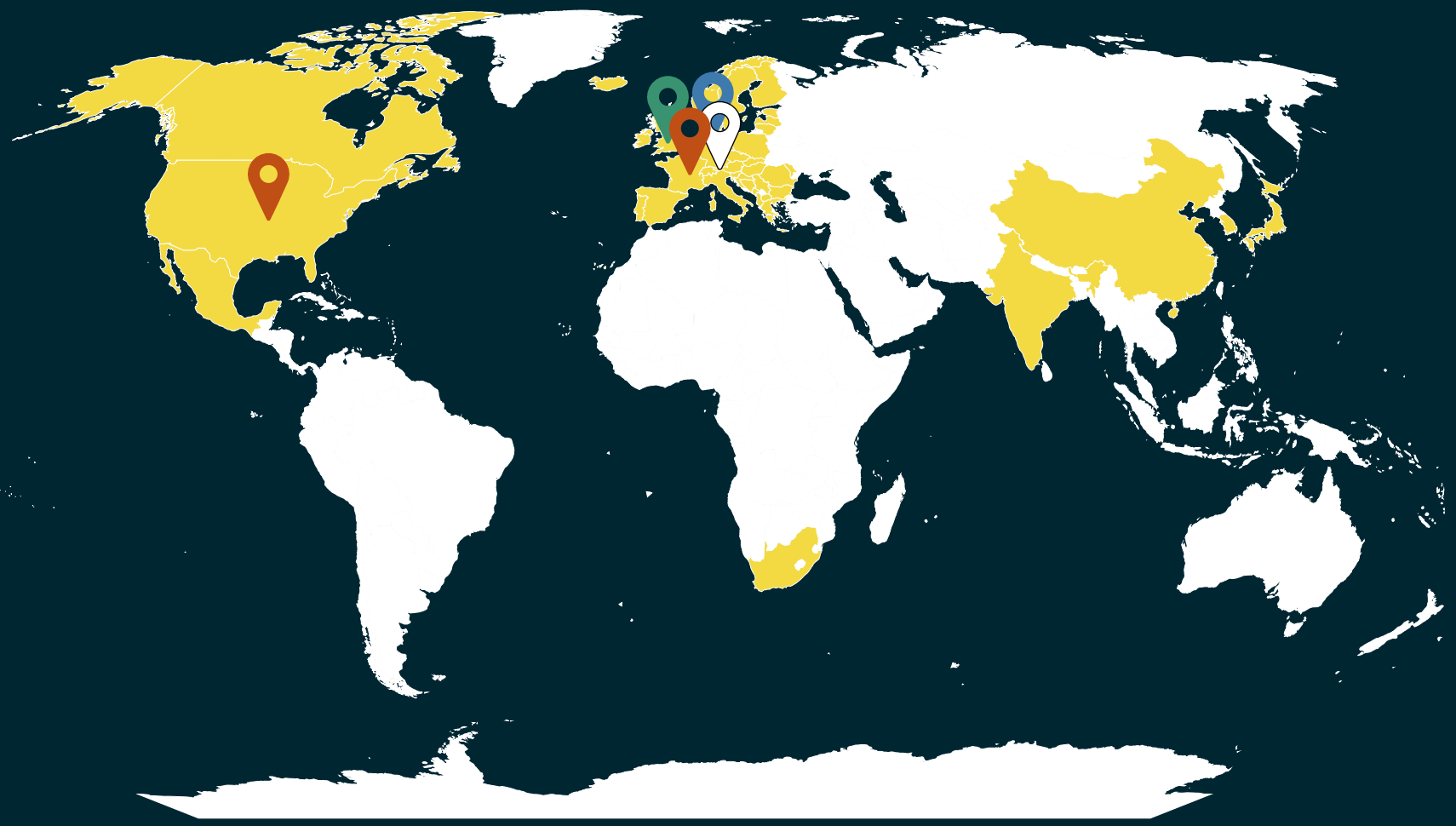
Comunicação pro mercado

Criar referências e conscientização sobre o impacto do clima no risco/retorno.

(=) Maior retorno financeiro para investidores

fama re.capital

Benchmarks globais



UBS + ROCKEFELLER ASSET MANAGEMENT

Oceans Engagement Fund

- Foco em empresas listadas com soluções relacionadas à saúde dos oceanos

Nordea

Nordea Emerging Stars Equity Fund

- Companhias listadas em mercados emergentes

Legal & General + AP7

LGIM Engagement Fund

- Parceria entre LGIM e fundo de pensão Suiço AP7
- Foco em mercados desenvolvidos

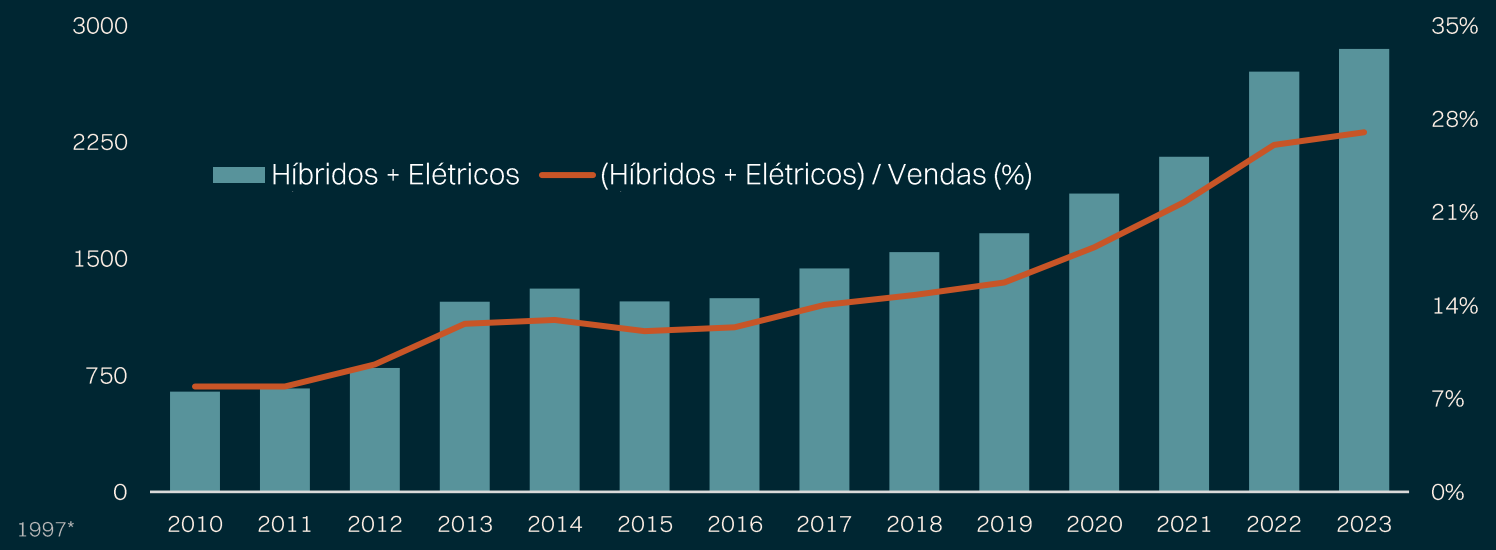
Federated Hermes

SDG Engagement Fund

- Foco em companhias alinhadas aos ODS da ONU
- Engajamento bem-sucedido requer o comprometimento da gestão e do conselho da empresa.

Clima como fator de valor ajustado ao risco

Caso benchmarking



** Lançamento do primeiro modelo elétrico – o Prius*

Portfólio completo de modelos híbridos e 100% elétricos.

Eficiência energética:
Combustão (gasolina) - 12-30%
Híbrido - 35-40%
Elétrico - 75%

Veículos híbridos podem ser considerados a tecnologia preferida até que uma bateria de VE superior seja desenvolvida e a infraestrutura melhore.

	2015	2018	2021	2024
Toyota	**1,5x**	**1x**	**1,1x**	**1.4x**
Volkswagen	1x	0,8x	0,8x	0,4x
Ford	2,3x	1,1x	1,7x	1,1x
Tesla	33,5x	12,5x	32x	10x

A estratégia da Toyota para a produção de veículos ambientalmente sustentáveis é focar em híbridos. Sua experiência como pioneira lhe confere uma vantagem única na obtenção de margens mais altas nessa categoria.

fama re.capital

O LatAm Climate Turnaround é um veículo de investimento dedicado a gerar retorno financeiro através da descarbonização.

por que

É **impossível** abordar as mudanças climáticas sem considerar a América Latina.

Empresas bem posicionadas para implementar planos de descarbonização podem capturar **valor de longo prazo.**

o que

Foco no universo de empresas de **alta qualidade**.

Empresas que são grandes emissoras (>1MtCO_2e/ano), muitas das quais apresentam lacunas nos compromissos com **esforços genuínos de descarbonização**

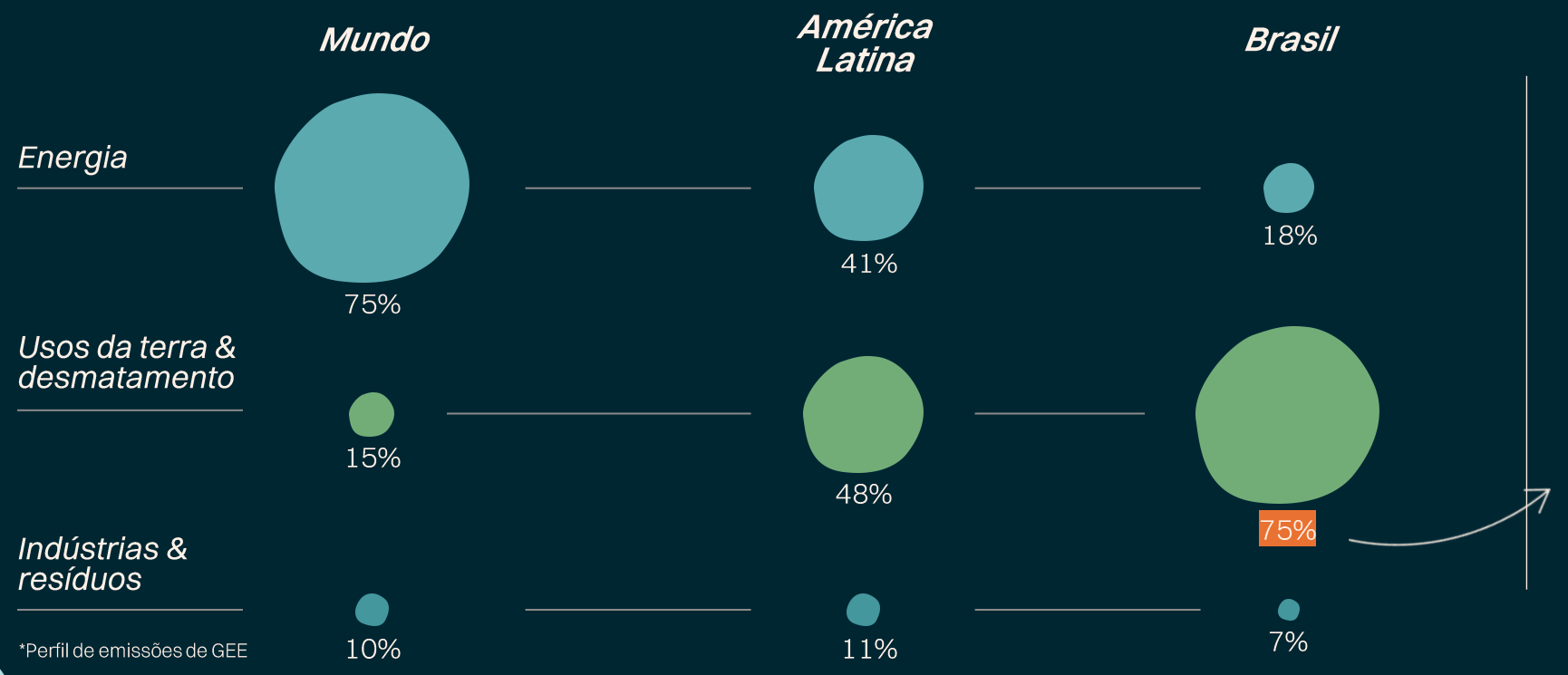
como

Engajamento colaborativo com a empresa, começando antes mesmo do investimento

Desenvolvimento de planos de descarbonização baseados na ciência, que sejam **acrescentadores de valor** para a empresa

fama re.capital

Abordar as emissões da América Latina é fundamental para enfrentar a crise climática global.



*Perfil de emissões de GEE

Os maiores emissores globais apresentam padrões de emissões nos escopos 1 e 2, principalmente no setor de energia.

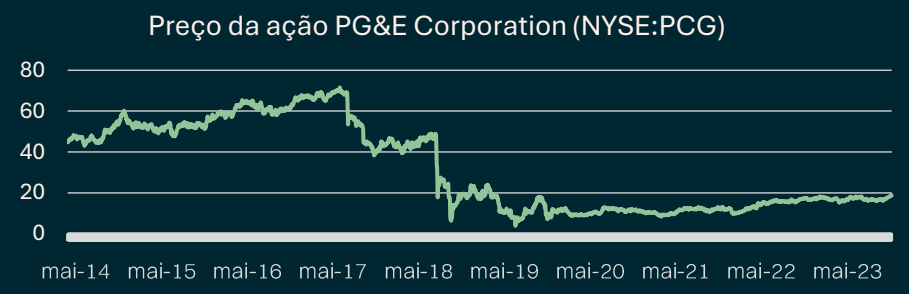
No Brasil, os padrões de emissões se enquadram no escopo 3, dentro do desmatamento e uso da terra, afetando a cadeia de valor do consumidor global.

fama re.capital

A influência direta das mudanças climáticas sobre risco e retorno

Os desastres de incêndios florestais ligados à PG&E resultaram em riscos reputacionais e legais

Fundada em 1905, a PG&E se tornou uma das maiores fornecedoras de energia da Califórnia. Em 2018, a empresa entrou com pedido de falência devido a incêndios florestais devastadores vinculados às suas operações. O caso foi chamado de a primeira falência relacionada às mudanças climáticas. Os incêndios destruíram +20.000 casas e empresas e causaram a morte de +100 pessoas.
A empresa alcançou um acordo de $25,5 bilhões, com o objetivo de compensar vítimas individuais, entidades públicas e companhias de seguros. Entre maio de 2017 e maio de 2019, as ações da PG&E caíram 75%.



Os investidores podem acreditar que o aumento de custos decorrente das mudanças climáticas ocorrerá em um futuro distante demais para impactar materialmente o valor presente de seus investimentos, e isso pode explicar por que a avaliação de outras empresas de utilidades não foi ajustada para o risco climático.

Ørsted: De fósseis a renováveis em uma década

A Ørsted, que era uma das geradoras de energia mais intensivas em carbono da Europa, passou por uma transformação verde até 2017. Hoje, é líder global em energia eólica offshore, com 25% de participação no mercado e operações na Europa, EUA e Ásia. A empresa também está expandindo seus negócios de energia solar e *onshore*, além de investir em hidrogênio verde e combustíveis verdes.

2006

DONG energy

85% da receita de calor e eletricidade vem do carvão

2019

Ørsted

90% da receita de calor e eletricidade vem de fontes renováveis

3 pontos da transformação

1. Os modelos de negócios ***serão desafiados*** se as empresas não agirem ou se adaptarem.
2. As ***metas baseadas na ciência*** são fundamentais para impulsionar a mudança.
3. As mudanças podem ocorrer de forma ***exponencial***.

fama re.capital

Facilitando o progresso por meio de um engajamento estratégico

Estratégia de engajamento tradicional		Nossa estratégia de engajamento
Após o investimento	Janela de implementação	Engajamento extensivo pré-investimento
Exercício dos direitos de voto Assentos no conselho Métodos de escalonamento, incluindo pressão pública e litígios	Ferramentas	Engajamento 100% colaborativo
Metas SMART unilaterais e recomendações Poucas interações com a empresa	Abordagem de engajamento	Plano de ação bilateral Interações diárias Análise técnico-científica robusta e aprofundada Argumentos baseados em valor

Nossa estratégia de engajamento:

→ Interações com todos os níveis da empresa: acionistas controladores, executivos de alto escalão, membros do conselho e gestão
→ Plano de ação não vinculativo acordado com a empresa antes do investimento e aprimorado ao longo do tempo
→ Interações frequentes, reuniões presenciais e visitas ao local
→ Conexões entre a empresa e outros atores relevantes do mercado, pesquisa acadêmica, think tanks e ONGs

Por que essa abordagem?

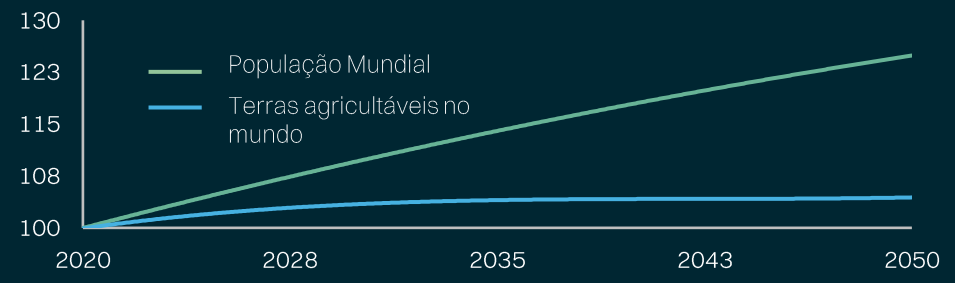
→ Mercados emergentes exigem uma abordagem mais colaborativa, que possa reconhecer desafios específicos e transições justas.
→ O ambiente cultural da América Latina responde melhor ao engajamento do que à confrontação.
→ As empresas na América Latina tendem a ter uma estrutura de controle concentrada.
→ Acreditamos que a mudança deve vir de dentro: um investidor que esteja mais integrado à empresa, por meio de um relacionamento baseado na confiança, pode se tornar uma influência positiva para orientar a empresa em direção a caminhos de descarbonização mais rápidos e eficientes.

Práticas regenerativas e o crescimento na agricultura

Fundada em 1977, a SLC Agrícola é a maior empresa de agronegócios do Brasil, com mais de 670 mil hectares de área plantada, atuando como um fornecedor global chave de soja, milho e algodão.

TENDÊNCIAS MACRO

Aumento da população > expansão da área agricultável futura



* Gráfico em base 100

DIFERENCIAÇÃO DA EMPRESA

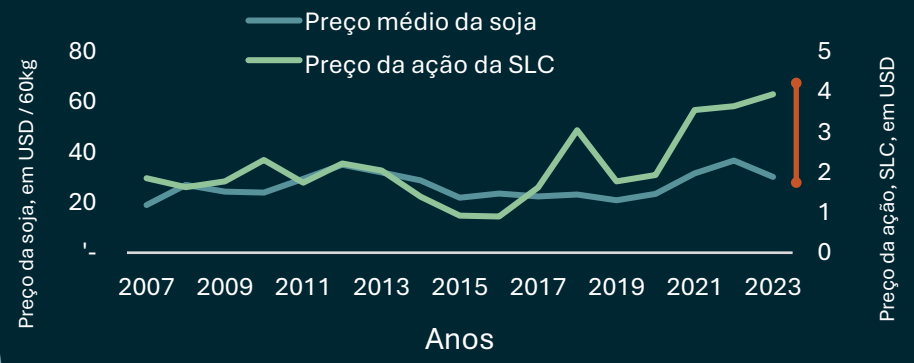
→ Maiores rendimentos e resiliência do solo, como resultado de investimentos em P&D em práticas agrícolas regenerativas e precisas desde 2005

→ Terras próprias e arrendadas com indicadores de produtividade – terras próprias avaliadas em 121% do valor de mercado da empresa, em maio de 2024

PRODUTIVIDADE DA SOJA, USDA

SLC	3.900 kg/há
Brasil	3.500 kg/ha
EUA	3.000 kg/ha
Argentina	2.750 kg/ha

PREÇO DA AÇÃO SLC vs PREÇO DA SOJA

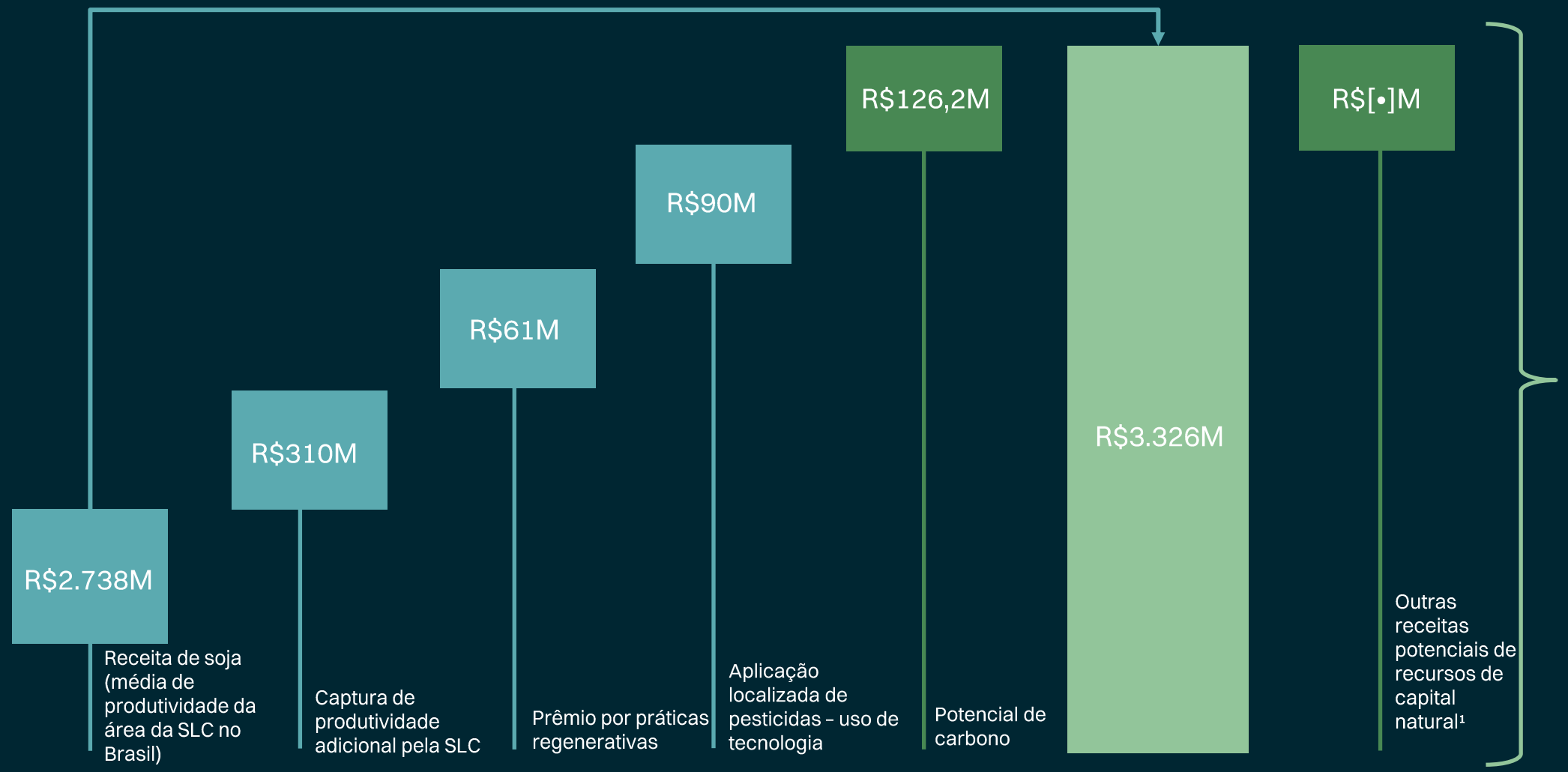


Nossa contribuição:

1. Desenvolvimento da estratégia de carbono, aproveitando a experiência da equipe, e ampla implementação de práticas agrícolas regenerativas.
2. Implementação de sistemas de monitoramento para prevenir a supressão da vegetação.
3. Aprimorar o planejamento e a transparência na gestão climática.
4. Melhorar a posição no mercado e ajudar a empresa a se tornar um referencial global em agricultura sustentável

fama re.capital

SLC – Redução de risco e criação de valor



1,5M toneladas

De carbono sequestrado

Melhorias em biodiversidade

Micro e macro biológicos

Água

Maior capacidade de retenção de água

Solo fértil

Em estrutura, nutrientes e atividade

Resiliência climática

Garantindo altos níveis de produtividade

fama re.capital

¹A visão do time de investimento sobre valoração do capital natural ainda está sendo desenvolvida, mas reconhecemos que é um ativo com valor de longo prazo significativo
Ver próximo slide para cálculos.

SLC – Redução de risco e criação de valor

Premissas e cálculos

	Brasil (23/24)	Adicional SLC (23/24)	SLC (23/24)
Produtividade kg/ha – [A]	3,507[1]	397	3.904[2]
Área de soja ha – [B]	335.700	335.700	335.700
Preço soja spot R$/kg (06/08/24) – [C]	2,33	2,33	2,33
Receita potencial (R$) – [D]=[AxBxC]	2.738M	310	3.0484M
Referência de Prêmio para soja regenerativa – [E]			2%[3]
Prêmio Potencial – [F] = [DxE]			61M
Aplicação Localizada de Pesticida (R$/Ano)			90M[4]
Remoção potencial de CO2 (tons) [G]			1.530.892[5]
USD/Ton CO2eq [H]			15
Receita anual potencial (R$) – [I] = [GxH]			126.2M[6]

[1]Relatório Acompanhamento da Safra Brasileira, Fevereiro 2024 – Volume 15 número 5 – CONAB; [2]Informações da companhia - Non-deal Roadshow no Chile; [3]https://capitalreset.uol.com.br/agronegocio/soja-regenerativa-com-premio-no-preco-a-brf-vai-pagar/?utm_campaign=06082024_-_produzindo_certo_banner_suzano_destaque_curso_materialidade&utm_medium=email&utm_source=RD+Station; [4] ganho líquido com uso de novas tecnologias: Weedt, Weedseeker, TechGraf, Protctor, Imagery, Perfect Flight, Zeus, e outros; [5] Valor oficial da SLC, assume apenas plantio direto e culturas de cobertura, (2) Extrapolação de Culturas de Cobertura e Plantio Direto a partir da SLC + Conservação do Solo e Adubação Verde + Outras técnicas que não foram consideradas pela SLC (1 tonelada de CO2 / ha * 33% da área total) ((-859.984 - 370.908 - 300.000); [6] BRL/USD = 5,5

fama re.capital

Carne rastreável e livre de desmatamento

Fundada em 1986, a Marfrig é uma importante produtora de carne bovina no Brasil e uma relevante exportadora global, com mais de 200.000 toneladas de produtos processados por ano

RASTREABILIDADE

Restrição a mercados

Receita da Marfrig na Europa: ~R$ 300m
Potencial de mercado no Reino Unido[1]: £10b

Prêmio para rastreabilidade

Rastreabilidade chinesa
Sanitária: +10%
Desmatamento zero[3]: +20%

ELASTICIDADE CRUZADA DA DEMANDA

A aquisição de participação na BRF aumenta a resiliência contra o aumento dos preços da carne bovina

	Sensibilidade do abate aos preços da carne bovina	Sensibilidade do consumo aos preços da carne bovina	Sensibilidade do consumo ao preço de cada produto
Bovina	-0,10%	-0,37%	-0,37%
Porco	0,39%	0,36%	-0,04%
Aves	0,14%	0,24%	-0,23%

CLIMA

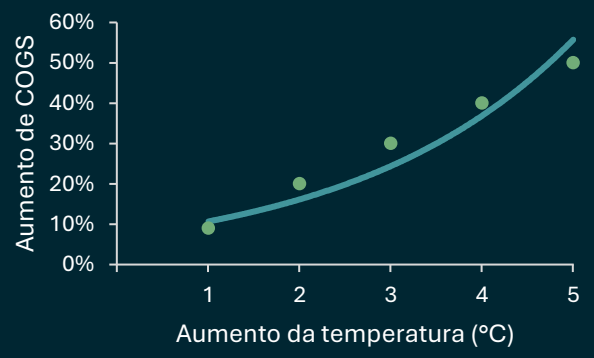
As mudanças climáticas criam tanto riscos quanto oportunidades para o negócio

Restrição

Aumento de preço devido ao aumento da temperatura

Oportunidade

Acordo de compra de longo prazo ao longo da cadeia de suprimentos



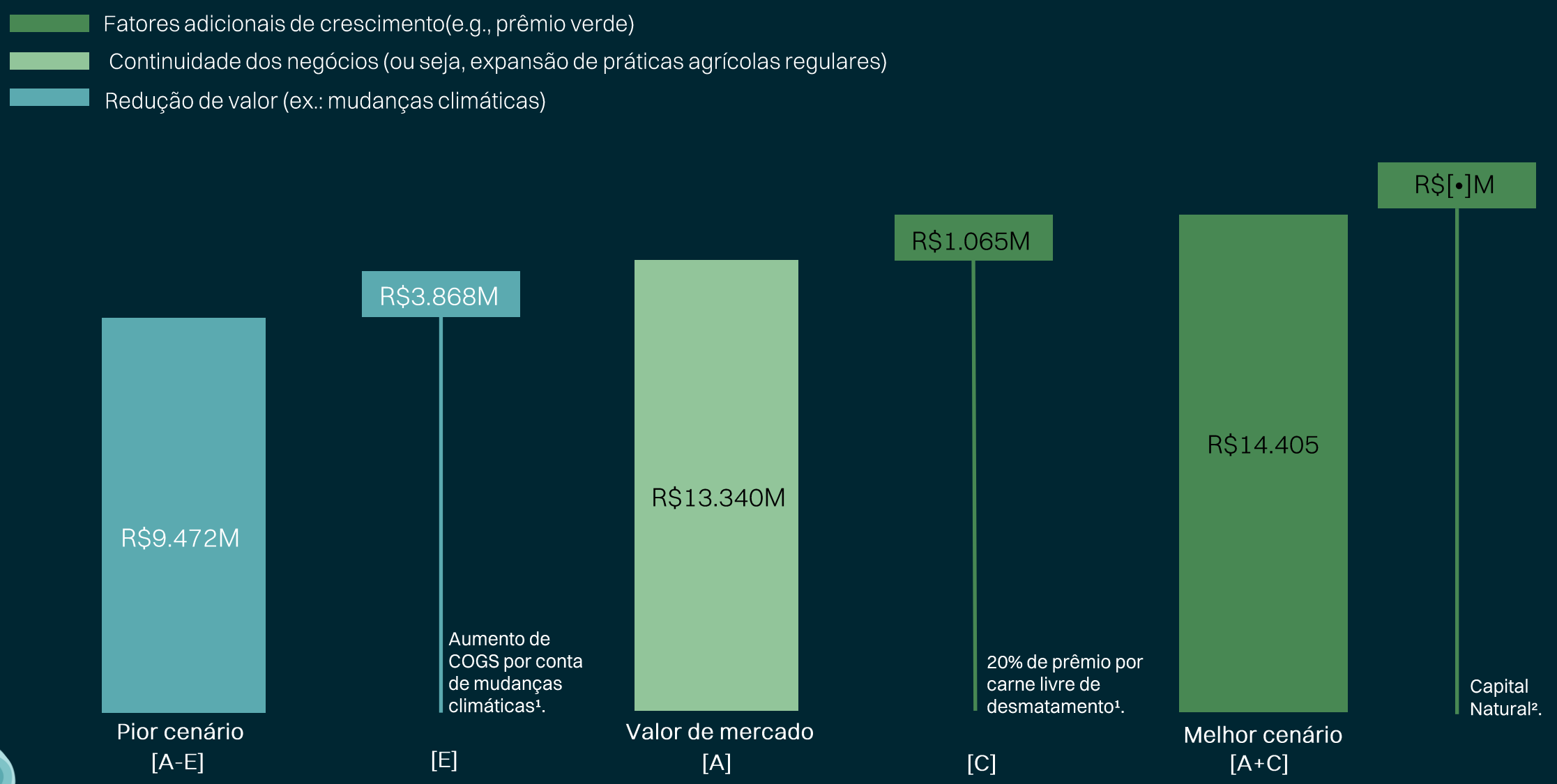
Nossa contribuição:

1. Posicionar a Marfrig como um modelo global de pecuária de baixo carbono.
2. Eliminar o desmatamento na cadeia de suprimentos de carne.
3. Valorar o capital natural associado a florestas em pé e ativos ambientais.

fama re.capital

(1): Beef market in the UK - statistics & facts | Statista; (2): Willingness to pay in main cities of Zheijiang provice (China) for quality and safety in food market – ScienceDirect; (3): Chineses aceitam pagar mais por carne 'sem desmatamento' (globo.com); (4): SciELO - Brasil - Impact of global warming on beef cattle production cost in Brazil Impact of global warming on beef cattle production cost in Brazil

Marfrig – Redução de risco e criação de valor



¹ Estimativas internas (Ver próximo slide para cálculos).
² A visão do time de investimento sobre valoração do capital natural ainda está sendo desenvolvida, mas reconhecemos que é um ativo com valor de longo prazo significativo.

fama re.capital

Marfrig – Redução de risco e criação de valor

Premissas e cálculos

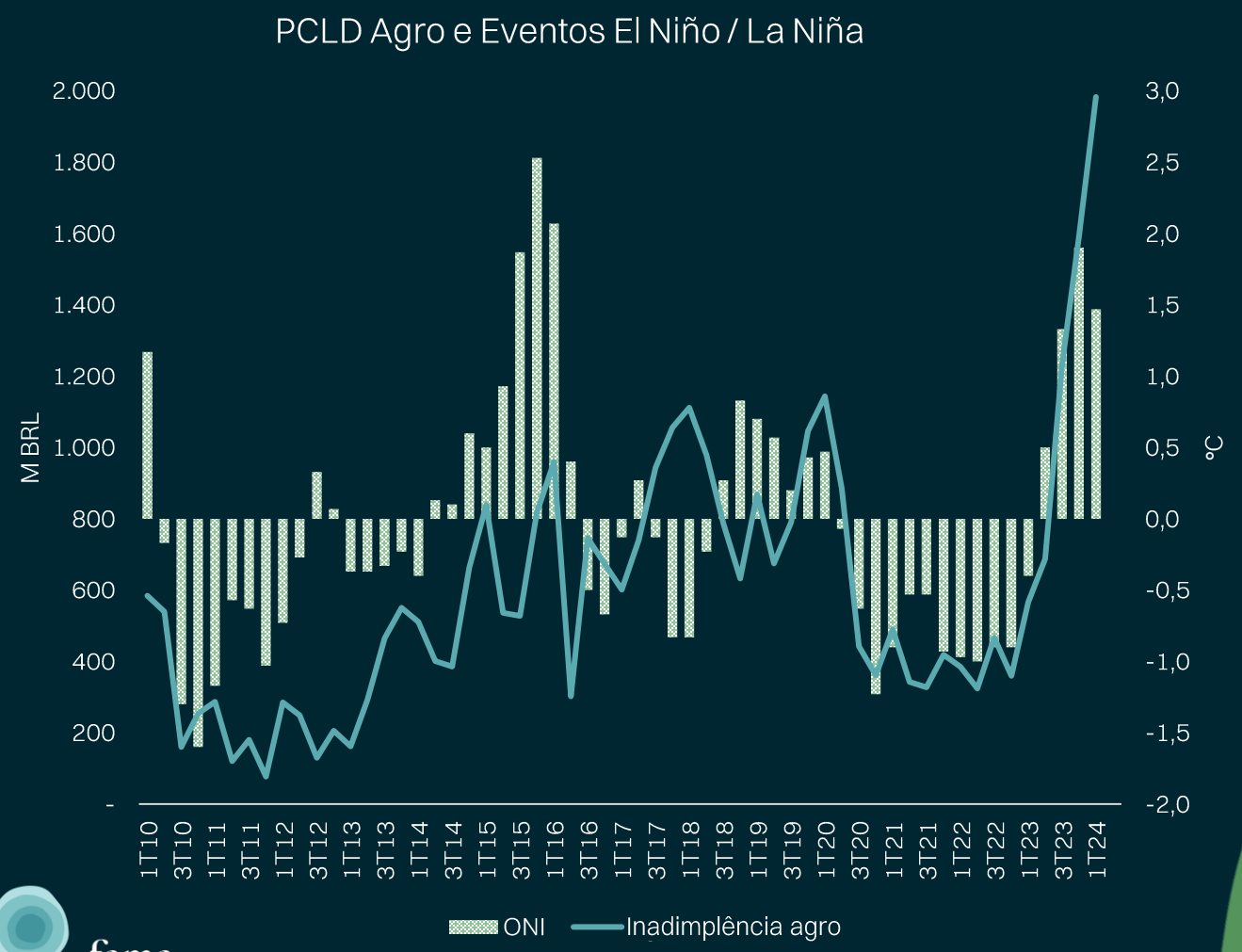
Valor da Companhia (1) – [A]	R$ 36,307M
Referência de Prêmio para carne rastreável – [B]	25% (2)
Prêmio Potencial – [C] = [A(B)]	R$ 6,604 M
COGS em função da temperatura (3) – [D]	$COGS(T) = 7.0712 \times \exp(0.4129 \times T).$
Aumento da Temperatura (4) de acordo com metas de MRFG – [E]	1,63 ◦C
Perda de valor em função da Temperatura – [F = A(D(E))]	R$ 11,903M

(1): Modelo financeiro proprietário
(2): Chinese consumers willing to pay more for deforestation-free meat | Agribusiness | valorinternational (globo.com)
(3): SciELO - Brasil - Impact of global warming on beef cattle production cost in Brazil Impact of global warming on beef cattle production cost in Brazil
(4): Calculado usando ferramenta do CDP para determinar Temperatura Implícita

fama re.capital

Política de crédito rural impactando inadimplência

Fundado em 1808, o Banco do Brasil é o banco mais antigo do país e um ator fundamental no setor financeiro, fornecendo financiamento para setores econômicos estratégicos, incluindo 50% de todo o crédito rural no Brasil.



Correlação
Últimos 3 anos: 92,31%

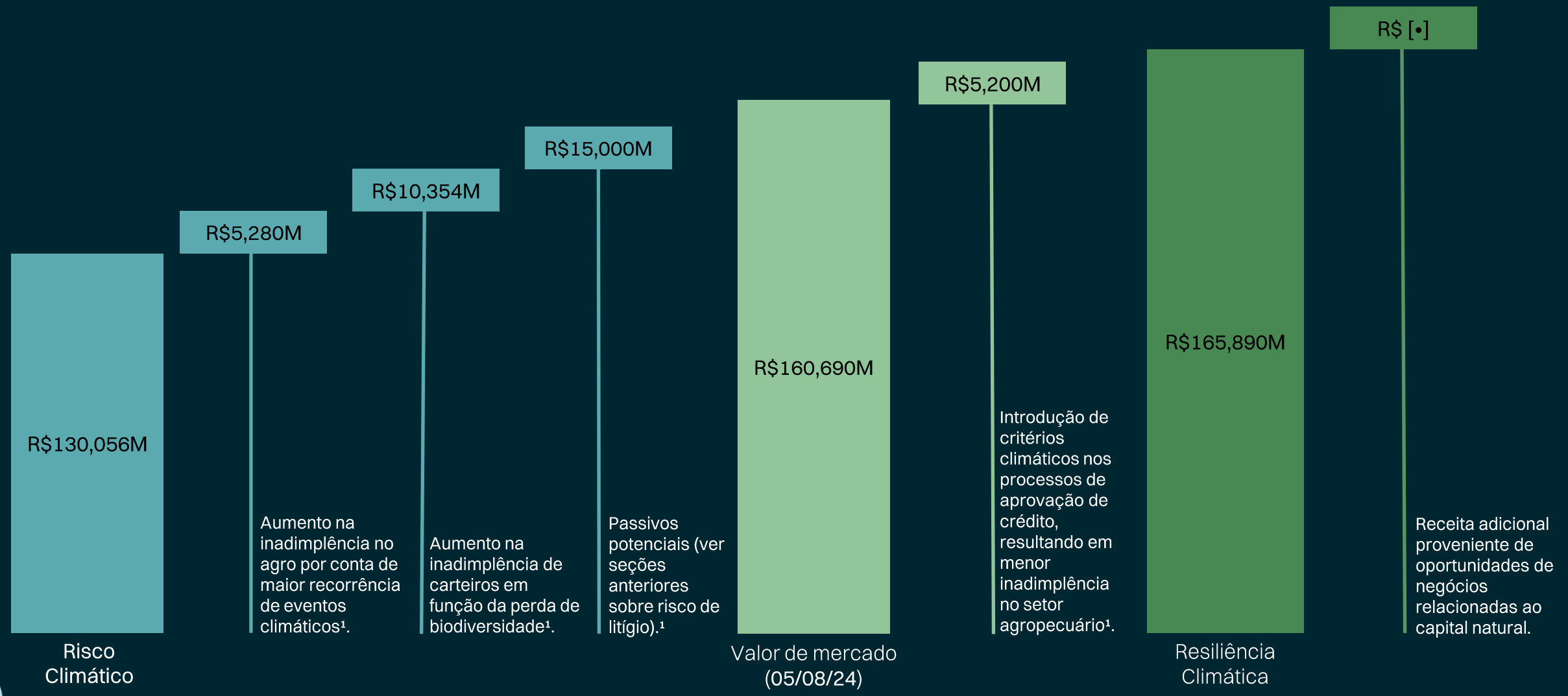
As perdas financeiras do Banco do Brasil devido à inadimplência de clientes do setor agropecuário apresentam uma forte correlação com o Índice Oceânico Niño. Esse índice acompanha os eventos de El Niño (valores positivos) e La Niña (valores negativos) no Oceano Pacífico. O El Niño traz condições mais secas, dificultando a pastagem, enquanto a La Niña geralmente resulta em condições mais férteis e maior disponibilidade de pastagem para o gado.

Nossa contribuição:

1. Desenvolvimento de um plano abrangente de transição climática com foco na natureza.
2. Implementação de uma política de crédito antidesmatamento.
3. Criação de um programa de gestão de carbono e de uma estrutura de valoração do capital natural.
4. Posicionar o Banco do Brasil como líder em agricultura regenerativa e valoração do capital natural.

fama re.capital

Banco do Brasil – Redução de risco e criação de valor



fama re.capital

¹ Estimativas internas (Ver próximo slide para cálculos).
² A visão do time de investimento sobre valoração do capital natural ainda está sendo desenvolvida, mas reconhecemos que é um ativo com valor de longo prazo significativo.

Banco do Brasil – Redução de risco e criação de valor

Premissas e cálculos- Banco do Brasil

R$5.200M

Análise interna baseada em variáveis que influenciam a inadimplência no setor agrícola – com base no slide 64, há uma forte correlação entre os eventos de El Niño e La Niña e a inadimplência na carteira do agronegócio. O CTF modelou esse comportamento assumindo que a inadimplência depende do Índice Oceânico Niño (ONI) e do tamanho da carteira.

$$\left(\frac{\partial NPL(ONI, Porfolio_{Agro})}{\partial ONI} = \alpha_1 * Porfolio_{Agro}; \frac{\partial NPL(ONI, Porfolio_{Agro})}{\partial Portfolio_{Agro}} = \beta_1\right) \rightarrow NPL = \alpha * Porfolio_{Agro} * (1 + \beta * ONI)$$

O CTF modelou a carteira do agronegócio com base em dados históricos e utilizou a metodologia SARIMA para modelar o ONI. Nossa premissa é que, se o Banco do Brasil fortalecer a resiliência de sua carteira agro incorporando considerações climáticas mais rigorosas nas decisões de crédito, a inadimplência do setor como um todo será menor, mantendo-se em linha com os níveis históricos em anos de menor intensidade (se houver) de eventos climáticos.

R$5.280M

O aumento da recorrência de eventos climáticos deve levar a um crescimento da inadimplência no setor agrícola. No cenário que modelamos, uma maior frequência do Índice Oceânico Niño (ONI) tem um impacto mais significativo sobre a inadimplência da carteira agro do banco.

R$10.354M

A perda de biodiversidade devido às mudanças climáticas está impulsionando o aumento da inadimplência (NPLs). De acordo com o relatório Nature-Related Financial Risks in Brazil,[1] a perda de biodiversidade pode gerar um aumento de 9% na inadimplência dos bancos brasileiros devido à sua exposição a riscos relacionados à biodiversidade. Assumimos que esse impacto de 9% afetará o banco no futuro, levando a uma redução no valor de seu patrimônio.

R$15.000M

Passivos regulatórios e contenciosos decorrentes da exposição a fatores relacionados às mudanças climáticas. As estimativas atuais e a base de cálculo podem ser encontradas na seção Avaliação de Exposição Regulatória e Passivos Jurídicos. De acordo com nossas estimativas, a exposição potencial a litígios pode variar entre R$ 0 e R$ 127.974 milhões. Assumindo um comportamento de curva gaussiana, há uma probabilidade razoável (99%) de que o custo dos litígios seja de pelo menos R$ 15.000 milhões.

[1] https://documents1.worldbank.org/curated/en/105041629893776228/pdf/Nature-Related-Financial-Risks-in-Brazil.pdf

Thank you.

fama
re.capital
investing for change

Anexo.

fama
re.capital
investing for change

A América Latina é crucial para o combate às mudanças climáticas. Sua importância não pode ser subestimada.

A América Latina e o Caribe abrigam

1/2
Da biodiversidade terrestre do mundo

1/3
Das florestas tropicais do mundo

1/3
Da água doce do mundo

1/4
Do armazenamento global de CO_2

42%
Da produção agrícola é exportada

Rios voadores
Geram chuva e umidade para outras regiões

Biomas essenciais
A Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, a Floresta Lacandona, o Chaco, a Patagônia e o Cerrado

fama re.capital

Alavancas da Transição Climática

No Acordo de Paris, 196 países se comprometeram a limitar o aquecimento global bem abaixo de 2°C, preferencialmente 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, e a descarbonizar os fluxos financeiros.

TCFD TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES

Para cumprir as metas do Acordo de Paris, governos têm adotado cada vez mais leis e políticas climáticas que impõem restrições e obrigações às empresas e ao setor produtivo em relação às suas emissões de gases de efeito estufa.

Os impactos físicos das mudanças climáticas são cada vez mais evidentes na economia e na sociedade, com eventos climáticos extremos, ondas de calor e precipitações intensas, causando danos à infraestrutura, aos sistemas de saúde pública e às lavouras.

COP21 · CMP11 PARIS 2015 UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE

Um grupo de trabalho foi criado no âmbito do Conselho de Estabilidade Financeira do G20 para elaborar diretrizes de identificação e reporte de riscos financeiros relacionados ao clima, que desde então foram incorporadas por reguladores do mercado de capitais.

CO_2

A sociedade civil monitora e fiscaliza cada vez mais as ações e omissões de empresas e governos na agenda climática.

Alavancas da Transição Climática

A ausência de ação climática e a responsabilização por perdas e danos levam a processos judiciais: até junho de 2023, havia 2.341 casos de litígios climáticos no mundo.

A regulamentação transfronteiriça da UE, que impõe barreiras comerciais, exporá as empresas latino-americanas a preços externos de carbono.

Oportunidade! Com o crescimento da demanda por produtos e serviços de baixo carbono, surgem novas oportunidades para empreendimentos e posicionamento estratégico no mercado.

Atualmente, mais de 60 jurisdições em todo o mundo estão implementando ou em processo de adoção de políticas de precificação de carbono.
O FMI propôs um Piso Internacional de Preço do Carbono (ICPF) de US$ 75 por tonelada de CO_2eq.

Oportunidade! Novas tecnologias e métricas para reduzir emissões podem diminuir custos de produção e introduzir produtos e serviços inovadores e lucrativos no mercado.

A transição climática das grandes emissoras de carbono na América Latina começa com o engajamento

As mudanças climáticas representam **riscos financeiros tangíveis** para as empresas da região. Ainda assim, as companhias não estão implementando de forma ágil e abrangente as medidas necessárias para mitigar esses riscos.

Engajamento

Os investidores desempenham um papel crucial na condução dessa mudança **por meio do engajamento.**

Estudos demonstram que o **engajamento** com os maiores emissores de gases de efeito estufa é a estratégia mais eficaz para promover impactos climáticos positivos[1].

O engajamento colaborativo é a melhor prática recomendada no contexto de **mercados emergentes**, considerando a perspectiva de uma transição justa[2].

Empresas engajadas estão **melhor posicionadas para capturar valor** a partir de oportunidades geradas por mudanças nas preferências dos consumidores e novas regulamentações.

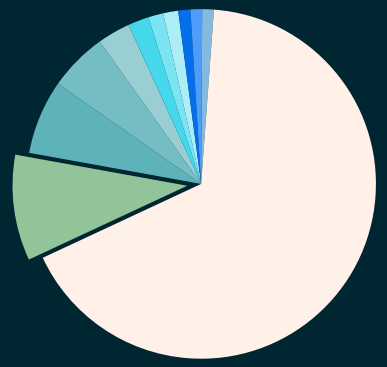
fama re.capital

[1] Kelly Shue and Samuel Hartzmark. 2023. Counterproductive Sustainable Investing: The Impact Elasticity of Brown and Green Firms
[2] Kahn, Matthew E., et al. 2023. Divestment and Engagement: The Effect of Green Investors on Corporate Carbon Emissions." National Bureau of Economic Research

Engajamento na prática

Em nossa experiência, o ativismo tradicional tem menos chance de funcionar com empresas na região.

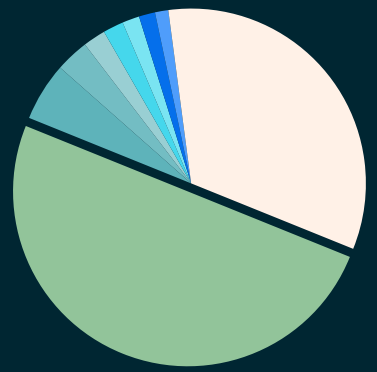
Exxon Mobile



Caso de Ativismo pela Engine N1

- Carta de comunicação inicial
- Discussões com as partes envolvidas
- Votação de acionistas
- Três novos diretores independentes eleitos para o conselho

Companhia Brasileira do Agronegócio



Caso de Engajamento pela fama

- Discussão inicial com o acionista controlador
- Engajamento preliminar com as equipes de sustentabilidade, finanças e RI
- Início do plano de ação para a transformação climática com esforços conjuntos

Maior participação de acionista individual

Acionistas com participação inferior a 1%

fama re.capital

- Engajamento colaborativo desde 1998
- Casos de engajamento bem-sucedidos com empresas brasileiras relevantes, como Dexco, Alpargatas e Arezzo
- A vasta experiência da equipe de investimentos da Fama sugere que o engajamento colaborativo é mais eficaz do que o ativismo no contexto brasileiro

Estudo de caso: Dexco

A Fama se envolveu com a Dexco, com foco principal em melhorar a transparência em relação aos riscos à saúde associados ao formaldeído na produção de painéis de madeira. Além disso, a Fama tem sido uma defensora ativa da adoção de normas europeias voltadas para a redução das emissões de formaldeído. Dois anos depois, a estratégia de sustentabilidade da Dexco incorpora de forma destacada essas medidas de transparência e iniciativas de redução de emissões, marcando um avanço significativo em direção a um modelo operacional mais verde e saudável.

Fama LatAm Climate Turnaround FIA IS

Fundo de investimento dedicado a investir em empresas listadas de alta qualidade com emissões significativas de carbono, orientando-as para a descarbonização enquanto cria simultaneamente valor econômico por meio de engajamento colaborativo e científico, e sólidos retornos financeiros para os investidores.

Foco inicial no Brasil

1. Dada a relevância dos níveis de emissões de GEE
2. Número de empresas listadas
3. Presença geográfica da equipe, cultura e rede profissional, que são essenciais para o engajamento colaborativo.

Lançado pela fama.re.capital,

Que se destaca como um respeitável especialista em investimentos responsáveis e engajamento ativo com empresas listadas no Brasil.

Liderado por um time multidisciplinar

Composta por economistas, advogados, cientistas ambientais, administradores de empresas, entre outros.

fama re.capital

Fama LatAm Climate Turnaround FIA IS

Criação de valor com foco climático para impulsionar o retorno financeiro

Foco em empresas listadas na América Latina

Engajamento colaborativo como pilar da estratégia de investimento

Fundo Evergreen com AUM target de USD 200-300M

Portfólio de 5-6 empresas

Retorno mínimo de 6% (USD)

fama re.capital

Estratégia do fundo

	Originação	Análise	Plano de Ação
Abordagem financeira	Empresas de alta qualidade	Soluções baseadas na ciência financeiramente viáveis	$ROIC = \frac{NOPAT}{Invested\ Capital}$
Abordagem de impacto	*Carbon majors (grandes emissores)*	Abertura para mudança	Redução de emissões

Retorno financeiro para investidores

Redução de temperatura
(em linha com a ferramenta de temperatura CDP/WWF)

Posicionamento de mercado

Consciência de mercado

Efeito sistêmico

Educação & Advocacy

fama re.capital

Nossa posição no universo de investimentos climáticos

	Investidor Tradicional	Triagem Negativa	Investidor Responsável (ESG)	LatAm Climate Turnaround FIA IS
Fontes de valor	Financeira, apenas	Financeiro primeiro – Fatores ESG considerados		Impacto como um fator chave para o valor no futuro
Abordagem de captação para ativos ESG	Limitado à avaliação com base na conformidade regulatória	Foco na exclusão de ativos ou setores não conformes	Identificação de boas "empresas ESG" (ou seja, com altas pontuações ESG)	Foco em investimentos bem posicionados para gerar impacto positivo. ESG utilizado como fator de mitigação de riscos
Abordagem de investimento	Foco em investir em empresas “verdes” versus empresas poluidoras. Mecanismos de governança limitados (se houver)			Foco em grandes emissores de carbono. Estratégia robusta de governança
Medição de impacto	Sem medição de impacto	Medição de impacto limitada, geralmente inclui alguns KPIs focados em riscos	Acompanhamento de alguns KPIs ESG	KPIs personalizados para medir o impacto além dos retornos financeiros

fama re.capital

Nosso processo de decisão de investimento

Universo de empresas listadas

1ª etapa de avaliação
(Discussões preliminares)

2ª etapa de avaliação
Análises detalhadas e discussões aprofundadas

3ª etapa de avaliação
Análises finais e aprovação pelo Comitê de Investimentos

Tamanho desejado do portfólio
5-6 empresas

Critérios de triagem preliminar

1. Negócio de alta qualidade com drivers claros de crescimento
2. Grande emissor de GEE – emissões anuais* > 1MtCO2e
3. Disponibilidade de soluções baseadas na ciência
4. Vontade demonstrada pela empresa de implementar o plano de ação

* Escopos 1, 2 e 3

Desenvolvimento do caso de investimento

1. Drivers de crescimento
2. Modelo de negócios
3. Equipe executiva e processos de gestão
4. Perfil financeiro
5. Análises Porter/SWOT
6. Governança climática e transparência
7. Relevância do setor para emissões brasileiras
8. Estratégica climática

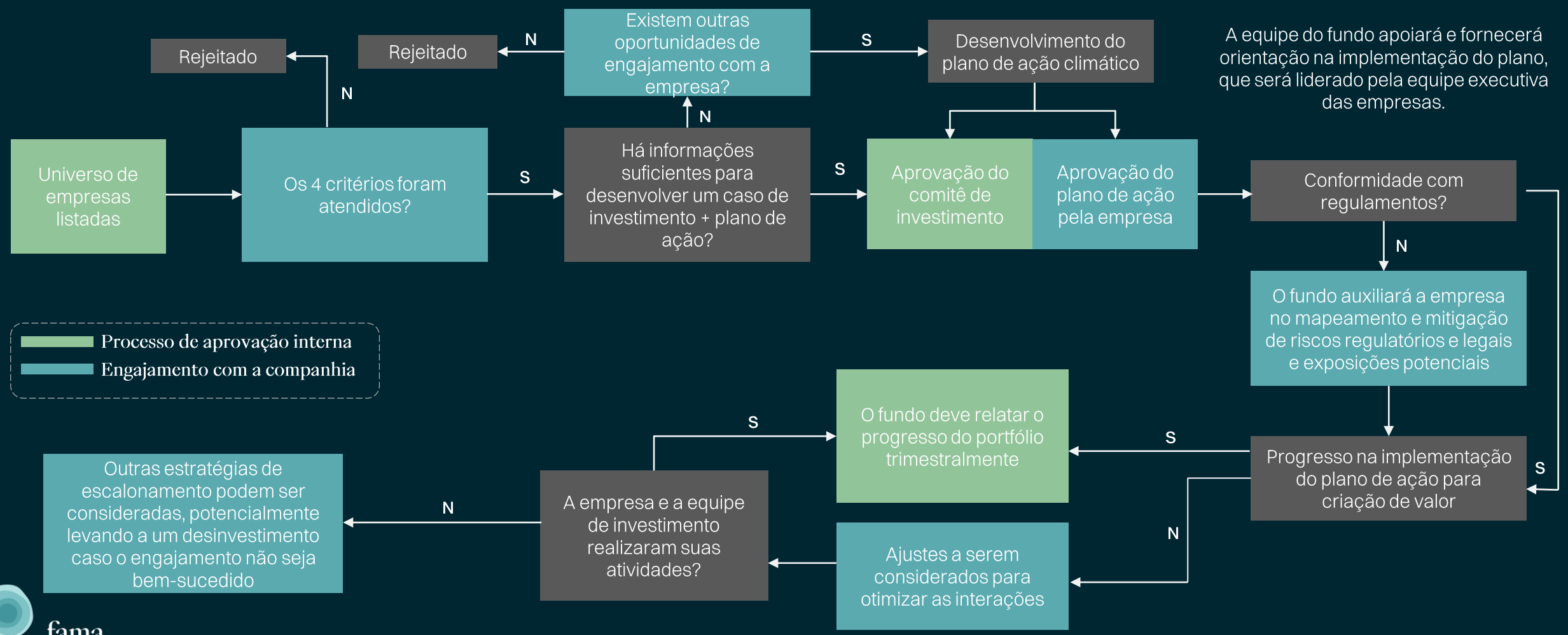
fama re.capital

Nosso ciclo de investimento

Originação

Análise Interna

Implementação do Plano de Ação Climático



fama re.capital

Nossa estratégia de engajamento diferenciada

O engajamento começa antes do investimento efetivo e é colaborativo, gradual e bilateral, visando uma parceria com a investida. Por meio de diálogos extensos, uma relação de confiança é gradualmente estabelecida.

A combinação única de engajamento e abordagem científica

O engajamento é buscado não por meio de posições no conselho, mas por meio de interações diretas em todos os níveis e departamentos relevantes da empresa de forma dinâmica. Isso inclui discussões com o controlador da empresa, membros do conselho e interfaces com o CFO.

Essas interações podem ser estendidas para um engajamento contínuo com executivos específicos e equipes de gestão, abrangendo áreas como finanças, relações com investidores, sustentabilidade, comunicação, jurídico e operações técnicas.

Essa abordagem pode envolver participação e interação com comitês de sustentabilidade, conforme necessário.

Nosso plano de ação para mitigar riscos e capturar oportunidades climáticas

A equipe de investimento proporá um Plano de Ação, abrangendo diversos objetivos, bem como as atividades esperadas tanto da investida quanto da equipe de investimento. O plano delineará a frequência, os prazos para implementação e as interações.

A abordagem para mitigação de riscos e captura de oportunidades envolve:

Identificar tecnologias e práticas que possam melhorar a resiliência climática, aumentar a produtividade e eficiência e reduzir custos

Medir a conformidade e prevenção de riscos legais

Avaliar políticas de contratação de fornecedores, relações com stakeholders e outras políticas de sustentabilidade que promovam a excelência empresarial reconhecida

Identificar novas oportunidades de negócios e utilizar ativos ambientais

Promover os resultados da empresa e posicioná-la como um benchmark de baixo carbono no setor.

Riscos abordados:

FÍSICOS – AGUDOS
FÍSICOS – CRÔNICOS
DE TRANSIÇÃO - TECNOLOGIA

DE TRANSIÇÃO – LEGAL
DE TRANSIÇÃO - REPUTAÇÃO

DE TRANSIÇÃO – MERCADO
DE TRANSIÇÃO - REPUTAÇÃO

DE TRANSIÇÃO – TECNOLOGIA
DE TRANSIÇÃO – MERCADO
DE TRANSIÇÃO - REPUTAÇÃO

Nossa visão sobre o carbono sob a perspectiva de riscos e oportunidades

	Medição	Futuro próximo	Lacunas existentes	Riscos & Compliance	Futuro distante e obrigações futuras
Carbono – Emissões – Diretas (Escopo 1)	Atualmente, obrigação legal para indústrias pesadas em certos estados (como parte da licença ambiental).	SBCE: - Empresas > 10k tCO2e devem reportar emissões - Empresas > 25k tCO2e devem reconciliar emissões (ex., permissão par cada 1 tCO2e emitido)	-Papel dos offsets de carbono no SBCE→ % de uso e qualidade -Setores regulados (o que acontece com o agronegócio?) -Preços de permissões.	-As empresas terão que limitar emissões ou comprar permissões. -Independentemente do ETS, as empresas podem ter que fazer isso por meio de litígios (Shell)	100% das permissões de carbono serão leiloadas. Todos os setores sujeitos a algum tipo de política de precificação de carbono.
Carbono – Emissões – Indiretas (Escopos 2 & 3)	Nenhuma obrigação legal de medir. "Obrigação suave" de divulgar e considerar riscos materiais (regulação da CVM)	Pouca visibilidade	N/A	N/A	Regulamentações de rastreabilidade direcionadas à cadeia de valor. Regulação obrigatória de diligência.
Carbono – NEUTRALIDADE – Remoção e armazenamento de carbono (Sumidouro → Armazenamento ↕ Vazamento)	-Existem padrões voluntários para medir. -Diversas metodologias, desafios com 100% de precisão e uniformidade em diferentes geografias. -Disponibilidade de tecnologia escalável e economicamente viável.	-Desenvolvimento/ consenso sobre tecnologias. -SBCE incorpora remoção. -Projeto de Lei 1425-22 (Marco legal do CCS no BR).	-Como cada setor considera a remoção. -Natureza legal. O carbono é um ativo? -Adequação das tecnologias e possíveis usos do ativo: insetting, alegação de net zero, compensação além da cadeia de valor, etc.	-Empresas que utilizam remoções de maneira inadequada podem incorrer em greenwashing. -Riscos financeiros da bolha de créditos de carbono. -Priorizar remoção desvia o foco da redução.	Desenvolvimento de tecnologias de remoção de ponta, incluindo foco em armazenamento. Instrumentos econômicos e políticas públicas para precificar emissões e remoções, considerando remoções como ativos.

fama re.capital

Nossa estratégia de criação de valor

A estrutura abaixo delineia um plano de ação de transição climática adaptado ao setor agrícola (consulte nosso White Paper e o apêndice para mais informações), e seu impacto como parte de uma estratégia abrangente de criação de valor

1 Agricultura Regenerativa

1.1 Agricultura Digital
1.2 Culturas de Cobertura
1.3 Utilização de Bioinsumos
1.4 Plantio Direto

- Redução de custos resultante da utilização otimizada de insumos
- Aumento da produtividade, resultante da melhoria da saúde do solo e recomendações agronômicas ótimas
- Nova fonte de receita (inteligência a partir dos dados coletados)
- Nova fonte de receita (carbono)

2 Conservação Ambiental e Cobertura Vegetal

2.1 Garantir conformidade com as leis brasileiras e da União Europeia

- As commodities produzidas em áreas livres de desmatamento devem ser comercializadas com prêmio em alguns mercados e podem ser proibidas em outros (ex.: UE até dez/25)
- Aumento das responsabilidades que refletem riscos materializados (ou provisionados) resultantes em penalidades monetárias

5 Posicionamento de mercado como facilitador de valor (incluindo intangível) acionado por todas as estratégias

3 Estratégia de Carbono

3.1 Melhorar dados e tecnologias relacionados ao gerenciamento de ativos de carbono, com base nos insumos delineados no item de agricultura regenerativa acima

- Nova fonte de receita (carbono)

4 Governança Climática e Transparência

4.1 Ter um Plano de Transição validado pelo SBTi
4.2 Pontuação AAA no CDP
4.3 Melhorar modelos de inventário de emissões

- Em um mercado de carbono regulado (como está sendo projetado no Brasil), um "grande emissor de carbono" pode estar sujeito a limitações operacionais, o que poderia comprometer a geração de receita

$$ROIC = \frac{NOPAT}{Capital\ \text{Investido}}$$

fama re.capital

Nossa abordagem baseada na ciência

Problema

1 Validar a extensão do problema

a) O que é conhecido?

Escopos 1 + 2 (Ex., coeficiente de conversão de GEE)

b) O que não é conhecido?

Escopo 3 (Ex., premissas utilizadas, falta de informação)

↓

<u>Análises de calibração</u>

Análise da elasticidade da demanda e o impacto da rastreabilidade nos preços e seu efeito subsequente no consumo

Redução de incerteza (Ex.: varejo de alimentos)

2 Avaliar a confiabilidade das soluções

a) Soluções de curto prazo

Modelos comprovados estatisticamente

- Agricultura sustentável (bioinsumos, ag. de precisão).
- Energia renovável (eólica, solar)
- Reflorestamento

b) Soluções de longo prazo

Modelo em desenvolvimento

- Captura e armazenamento de carbono (Injeção de CO_2 em terra/mar)
- DAC (Direct Air Capture)
- BECCS (bioenergia)

C) Soluções inviáveis

↓

A validação envolve a análise do desvio padrão dentro de um intervalo estatístico.

Solução

1 Ritmo de implementação

└ Ex.: utilização progressiva de bioinsumos na área colhida (hectares)

2 Viabilidade financeira (melhor alternativa disponível/mais financeiramente sólida)

└ TIR/PAYBACK

3 Ajustes para o contexto local

└ Ex.: utilização local de bioinsumos desenvolvidos para climas temperados

fama re.capital

Nosso compromisso com a advocacia e educação

Produção de Conhecimento

A equipe de investimentos elaborará análises baseadas em ciência e ferramentas de código aberto, publicando relatórios sobre o progresso do portfólio de investimentos. Esses relatórios incluirão conteúdo analítico e educacional.

Advocacy

A equipe compartilhará conhecimento e se envolverá em discussões públicas sobre o clima sempre que julgar valioso para melhorar o entendimento da sociedade civil, governo e stakeholders sobre temas climáticos técnicos, científicos e complexos. Ela poderá fornecer recomendações para o desenvolvimento e aprimoramento de políticas climáticas.

Educação

A equipe também promoverá a educação sobre ciência climática, finanças e direito amplamente entre todos os stakeholders, incluindo o setor de investimentos, proprietários de ativos e gestores de ativos na região. A equipe de investimentos contará com a colaboração cruzada com outros parceiros para compartilhar conhecimento por meio de workshops, webinars e eventos.

Benchmarking

A equipe de investimentos visa promover intervenções e criar histórias de sucesso climático dentro de suas investidas, que sejam replicáveis para outras empresas no mesmo setor, gerando um impacto que se estende além de seu portfólio de investimentos.

Nossa taxa de performance

Alinhamento com a dupla linha de resultado

Benchmark Financeiro		Benchmark de Impacto	Taxa Aplicada
Não	+	Não	0%
Não	+	Sim	0%
Sim	+	Não	10%
Sim	+	Sim	25%

Apreciação financeira da cota do fundo, que, para cada ano calendário, excede IPCA + 6% ao ano.

Redução da 'temperatura média' do portfólio, medida através da metodologia de classificação de temperatura CDP-WWF. Alcançar o benchmark de impacto significa que a temperatura média do portfólio será inferior à referência de impacto inicialmente definida.

fama re.capital

Time

CAROLINE DIHL PROLO | Head de Stewardship

- Advogada ambiental especializada em direito ambiental, mudanças climáticas e mercados de carbono.
- Fundadora da LACLIMA (Latin American Climate Lawyers Initiative for Mobilizing Action), consultora do International Institute for Environment and Development (IIED) e assessora jurídico do grupo dos Países Menos Desenvolvidos nas negociações da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (UNFCCC) desde 2013. Também liderou a prática ambiental e climática no Stocche Forbes Advogados.
- Graduada em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e possui mestrado em Direito pela University College London.

TIAGO GOMES | Head de Value Creation

- Com mais de 15 anos de experiência em várias classes de ativos internacionalmente, Tiago desempenhou um papel chave na criação da estratégia de impacto e na captação de um fundo de soluções climáticas focado no crescimento na América Latina na GEF Capital Partners.
- Graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP e possui MBA pela University of Chicago, Booth School of Business.
- Membro certificado do conselho pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e ocupou assentos em diversos conselhos.

FABIO ALPEROWITCH | Co-Portfolio Manager

- Fundador e Gestor de Portfólio na fama re.capital, com mais de 30 anos de experiência em investimentos responsáveis.
- Selecionado entre os 99 melhores investidores do mundo pela publicação "The World's 99 Greatest Investors: The Secret of Success", organizada por Magnus Angenfelt, em 2014.
- Membro do conselho do WWF Brasil, Instituto LIFE, Instituto Ethos e Pacto pela Equidade Racial.
- Graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP e é Chartered Financial Analyst (CFA).

fama re.capital

Fund Team

LAURA VÉLEZ | Head de ESG

- Apoia o processo de investimento e é responsável por estruturar e gerenciar o Plano de Engajamento ESG com as investidas.
- Participa de iniciativas globais como o TNFD, engajamentos colaborativos como a coordenação da Campanha de Não Divulgação do CDP e advocacy ESG.
- Experiência em bancos e companhias aéreas no Brasil e na Colômbia.
- Mestrado em Sustentabilidade Corporativa e Gestão Ambiental pela University of York.

AMANDA WITZKE | Analista

- Experiência em varejo e banco digital, além de consultoria técnica em hedge de commodities.
- Bacharelado em Administração de Empresas e Estatística pela University of North Carolina at Chapel Hill, Kenan-Flagler Business School.

DANIEL SILVA | Cientista de Baixo Carbono

- Economista, possui mestrado em Geografia e Meio Ambiente e atualmente está cursando doutorado na University of Texas at Austin.
- Mais de 10 anos de experiência em políticas públicas e pesquisa nos biomas Amazônia e Cerrado; autora e coautora de relatórios e artigos científicos.

Conselheiros

CARLOS A NOBRE

- Advisor Sênior do Fundo.
- Doutor em Meteorologia pelo MIT e Cientista de Sistemas da Terra.
- Cientista de Sistemas da Terra, atualmente vinculado ao Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP), à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e à Universidade Estadual Paulista (UNESP).
- Doutor em Meteorologia pelo MIT em 1983.
- Autor de vários relatórios do IPCC, incluindo o relatório de 2007 que recebeu o Prêmio Nobel da Paz.
- Ex-Secretário Nacional de P&D do Ministério da Ciência e Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Co-presidente do Painel Científico para a Amazônia e diretor do projeto Amazônia 4.0, para promover a bioeconomia florestal sustentável na Amazônia.
- Único membro brasileiro da Royal Society.

Fontes

Climate Watch. 2022. Washington, D.C.: World Resources Institute.

SEEG – Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa, Observatório do Clima – seeg.eco.br

Latin American Economic Outlook 2022

Centro Clima – As emissões de gases de efeito estufa do Brasil em um Cenário de Continuidade até 2030

Kelly Shue and Samuel Hartzmark. 2023. Counterproductive Sustainable Investing: The Impact Elasticity of Brown and Green Firms.

Kahn, Matthew E., et al. 2023. Divestment and Engagement: The Effect of Green Investors on Corporate Carbon Emissions." National Bureau of Economic Research

Church of England. Emerging Markets Just Transition Investment Initiative: Guiding Principles

Eco-Business. 2024. Collaborate, not litigate: ClientEarth regional chief on why it has opted for a 'less adversarial' approach in Asia.

investing for change

+55 11 5508-1188

fama@famarecapital.com

www.famarecapital.com